



uniderp



## O HORTO MEDICINAL DA UFMS E O PROTAGONISMO DA LIGA ACADÊMICA EM FARMÁCIA VIVA (LAFaVi)

### 22º Workshop de Plantas Medicinais de MS

### 12º Empório da Agricultura Familiar

#### Autor(res)

Soraya Solon

João Vitor Tavares Rodrigues

Rafael Rabelo Silva

Ana Leticia Sartori Xavier

Lucyanna Da Silva Cabo

Mariana Toledo De Moraes

Jerri Candido Pereira

Elcimara Dias Martins

Everton De Barros Jbara

Maria Do Carmo Vieira

#### Categoria do Trabalho

Extensão

#### Instituição

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

#### Resumo

Durante a trajetória do Curso de Farmácia da UFMS (62 anos), diferentes professores e técnicos se mobilizaram para estruturação de um Horto de Plantas Medicinais. Esse espaço é valioso para formação acadêmica e capaz de impulsionar a fitoterapia em diferentes contextos. No âmbito extensionista, o Horto pode fornecer mudas de espécies medicinais certificadas para criação de quintais medicinais produtivos na comunidade (residências, unidades de saúde da família, escolas e outros) e estimular a prática da fitoterapia caseira orientando as preparações extemporâneas (chás), emplastos, cataplasmas, alcoolaturas, tinturas e outras formas. Este trabalho descreve o andamento do projeto de extensão “Horto Medicinal e Farmácia Viva”, cujo objetivo é estruturar o Horto Medicinal na UFMS e, futuramente, subsidiar uma Farmácia Viva como um estabelecimento farmacêutico público capaz de produzir fitoterápicos com uso de matéria prima ativa por ele cultivada. O desenvolvimento do projeto é de responsabilidade da Liga Acadêmica em Farmácia Viva (LAFaVi) constituída, atualmente, por oito acadêmicos e uma professora do Curso de Farmácia, e duas biólogas. A formação do Horto Medicinal é a principal atividade da equipe e possui a colaboração de um técnico ruralista e das equipes dos projetos “Composta UFMS” e “Horta Agroecológica”. Até o momento, foi realizado o plantio de 53 espécies medicinais provenientes do Horto de Plantas Medicinais da UFGD. Semanalmente, os acadêmicos da LAFaVi se reúnem no Horto para auxiliar a formação de compostagem, limpar, organizar e monitorar a área de cultivo e o crescimento das espécies. Várias espécies cultivadas se adaptaram bem, inclusive, com floração abundante. Mediante a boa produção de algumas espécies, a poda manual foi necessária e possibilitou o processamento do farmacógeno fresco para produção da droga vegetal. Assim, já foram produzidas as drogas constituídas por folhas de confrey, lípia, hortelã branca, hortelã, losna e poejo. O beneficiamento das plantas frescas têm sido realizado na Unidade de Tecnologia de



uniderp



Alimentos (UNITALFA/UFAN/UFMS). A estruturação do Horto Medicinal na mesma área dos projetos “Composta UFMS” e “Horta Agroecológica”, e o uso da UNITAL para o beneficiamento do material coletado, caracterizam o perfil multidisciplinar do projeto envolvendo a educação ambiental, saúde e tecnologia. O Horto Medicinal da UFMS já é uma realidade e se fortalece com a participação multidisciplinar e interinstitucional.

## 22º Workshop de Plantas Medicinais de MS

### 12º Empório da Agricultura Familiar